

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ANTICONCEPCIONAIS ORAIS: MECANISMO DE AÇÃO E SUAS CONTRAINDICAÇÕES

Relatoria: Geikson Matheus Lima de Medeiros

Letícia Leite Costa

Ana Cláudia de Queiroz

Autores: Jéssica Letícia Diniz Gomes dos Santos

Amanda Raquell Cavalcante de Araújo

Evelym Fernanda Costa do nascimento

Fellicya Fernandes Ribeiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os anticoncepcionais hormonais em comprimidos são os meios de evitar a concepção mais prevalentes em todo o mundo, uma vez que eles demonstram eficácia para prevenir gestações indesejadas e podem ser revertidos. Os comprimidos contraceptivos orais consistem em fármacos hormonais que contêm estrogênio e progesterona. O uso de contraceptivos orais é o método contraceptivo mais utilizado entre as mulheres, e seu uso está aumentando em todo o mundo. Dentre os métodos contraceptivos hormonais, alguns contêm apenas progestágenos em sua formulação sendo classificados conforme a via de administração e sua origem. **OBJETIVO:** Identificar os fármacos da classe dos anticoncepcionais orais, observar seu mecanismo de ação, suas possíveis contra-indicações e efeitos adversos no corpo humano. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde, realizada em junho de 2023, com os Descritores em Ciência da Saúde sendo “Anticoncepcionais Orais”; “Farmacodinâmica” e “Contra-indicações”. Inicialmente foram encontrados noventa e um estudos. Os artigos foram submetidos aos seguintes critérios de inclusão: ser indexado; estar entre os últimos cinco anos, ser do tipo original. Foram excluídos aqueles que não estavam disponíveis na íntegra, repetidos e os manuais e livros. Assim, para o corpus de análise foram encontrados seis artigos. **RESULTADOS:** Dentre os anticoncepcionais hormonais orais o desogestrel (DSG) mostra-se mais eficaz comparado aos demais. Este medicamento é contra-indicado para uso por mulheres com histórico de trombose, sendo a formação de coágulos em vasos sanguíneos, por exemplo, trombose venosa profunda, além de doenças hepáticas. Em seu mecanismo de ação temos que na farmacocinética sua absorção é por via oral, o desogestrel é rapidamente absorvido e convertido em etonogestrel (ENG), seu metabólito. No metabolismo o DSG é convertido em metabólito ativo ENG por hidroxilação e desidrogenação sendo metabolizado por conjugação em sulfato e glicuronídeo. Já na sua farmacodinâmica o principal efeito contraceptivo é a inibição da ovulação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é de suma importância compreender o mecanismo de ação e as contra-indicações dessa classe de medicamento, pois assim é possível oferecer uma assistência qualificada ao paciente, orientando sobre as suas contra-indicações.